

1 Aos trinta dias do mês de agosto de 2019, às 9h, na sede da Agência Peixe Vivo, situado
2 na Rua dos Carijós, nº 166, Centro, Belo Horizonte - Minas Gerais, realizou-se a **Primeira**
3 **(1ª) Reunião Ordinária da Diretoria** do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Verde
4 Grande, cujo tema principal era o Manual Operativo (MOP), cuja data fora acordada pela
5 HidroBR, ANA, Agência Peixe Vivo e IGAM, com o CBHVG. Ressalta-se que, como a
6 Diretoria tinha assuntos diversos a tratar com a ANA, o IGAM e a Agência Peixe Vivo,
7 oportunizou então a convocação formal desta 1ª Reunião da Diretoria, em suprimimento à
8 necessidade de atender ao Calendário de Reuniões e em suprimimento também a outras
9 tantas reuniões da Diretoria realizadas no Comitê, sem a formalidade da Convocação e
10 Pauta. **Participaram os seguintes representantes titulares:** Dirceu Colares
11 (Presidente) – Sindicato Rural de Montes Claros/MG; Glauber Vieira de Oliveira (Vice-
12 Presidente) INEMA/BA; Maria Socorro Mendes Almeida Carvalho (Secretária); Tatiany
13 Cerqueira Novais Sant'ana (Secretária-Adjunta do Verde Pequeno) - Prefeitura Municipal
14 de Mortugaba. **Participaram também:** Jacqueline Fonseca, Célia Fróes e Leonardo Mitre
15 (Consultor) Agência Peixe Vivo (APV); Volney Zanardi e Marcelo Mazzola – Agência
16 Nacional de Águas (ANA); Allan de Oliveira Mota, Maria de Lourdes Nascimento e Marcelo
17 da Fonseca - Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM) e Vitor Queiróz, Ana Raquel
18 Resende, Izabella Resende e Fabiana Cerqueira Martins - HidroBR. Após a abertura de
19 praxe, foi dada a palavra à assessora técnica da Agência Peixe Vivo Jacqueline Fonseca,
20 que fez a interlocução e apresentações sobre o **Manual Operativo (MOP)** para o Comitê,
21 para explanar sobre os trabalhos desenvolvidos para construção do **MOP**. Após breve
22 introdução das atividades e uma rodada de apresentação dos membros representantes das
23 entidades envolvidas com as Oficinas do MOP ela apresenta o produto que avalia o estágio
24 de implementação do Plano de Trabalho, atualização do balanço hídrico e a adequação do
25 Plano de Ação do PRH do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Verde Grande. Em seguida,
26 relata sobre a primeira Oficina que ocorreu no dia 08 de agosto, na cidade de Nova
27 Porteirinha na qual foram apresentadas as 43 (quarenta e três) ações propostas,
28 oportunidade em que explana sobre a metodologia adotada, atendendo à qual os
29 participantes foram divididos em grupos e painéis. Os grupos analisaram cada painel
30 separadamente e deram notas às ações prioritárias. Na sequência, explana que o **objetivo**
31 **da presente reunião é analisar a classificação das ações proposta na oficina e**
32 **selecionar** aproximadamente 15 ações para compor o **MOP**. Com a palavra, Leonardo
33 Mitre explica como foi a metodologia de classificação das ações selecionadas na oficina,
34 sendo uma delas foi a média das ações e a outra a tendência das ações escolhidas. Com
35 isso, foi elaborado um documento com o resultado da oficina no qual as ações pontuadas
36 nos Painéis, pelos Grupos foram ordenadas por pontuação das ações, em ordem
37 decrescente. Leonardo Mitre reforça que as ações a serem priorizadas na presente reunião
38 devem ser ações executáveis e sugere que a discussão comece a partir da listagem definida
39 na oficina. Em seguida, realiza a leitura das ações e as discussões referentes. As ações
40 priorizadas são: implantação da cobrança para os usos de água em corpos hídricos de
41 Minas Gerais e Bahia; adequação da rede de monitoramento hidrometeorológico
42 priorizando a rede fluviométrica; estudar alternativas para definição de um modelo
43 institucional e financeiro para operação e manutenção dos reservatórios de Bico da Pedro,
44 Estreito e Cova da Mandioca; desenvolver estudos hidrogeológicos, em áreas piloto,
45 incluindo o planejamento, implantação e início de operação de rede de monitoramento
46 piezométrico, de forma a subsidiar a elaboração de propostas de marcos regulatórios para
47 a gestão integrada rio/aquífero; aprimorar os procedimentos de outorga em barramentos,
48 a partir dos resultados do estudo de incremento hídrico; estruturar modelo de
49 acompanhamento da implementação das ações do PRH e estruturar Programa Produtor de
50 água na bacia. Durante as discussões sobre a priorização das ações algumas foram
51 agrupadas devido à possibilidade de desenvolvimento conjunto. Ao final, consolidados os
52 resultados, definiu-se a 2ª Oficina para o dia 02.10.2019. Encerradas as discussões quanto
53 ao MOP, enquanto se consolidavam as definições o Presidente e a Secretária do CBH Verde
54 Grande passaram a discorrer com a ANA, a Agência Peixe Vivo e IGAM sobre os Estudos
55 da CPRM, de novo na cidade da Jaíba, para estudarem mais profundamente os sumidouros;

56 sobre as novas tendências quanto readequação do estado de MG quanto a comitês de bacia
57 quando se ventila haverá possível prejuízo ao CBHVG, quando em resposta disseram que
58 não há estudos conclusivos e menos ainda definições, mas que haverá readequação,
59 segundo representantes do IGAM, mas ainda não sabidas. Na sequência e, especificamente
60 com o Diretor Marcelo Ferreira, foram abordadas conversas mantidas com o Ministério
61 Público e as ações que, possivelmente serão encerradas pelo MP, caso o IGAM não adote
62 envide esforços para utilização dos dados dos estudos contratados para concessão de
63 novas outorgas, ressalte-se, em atraso de anos, porque a regional está defasada de
64 servidores. O Diretor do IGAM solicitou cooperação do CBHVG no sentido de amearhar
65 estagiários para compor o escritório regional. No mesmo sentido, foram as conversas
66 entendidas para a necessidade de implementação da cobrança pelo uso dos recursos
67 hídricos superficiais dos afluentes do Verde Grande, bem como pela utilização da água
68 subterrânea, cujo uso e clandestinidade é preocupante. Os representantes do IGAM
69 falaram do planejamento quanto à cobrança para um tempo médio de 2 a 4 anos,
70 possivelmente. Na sequência foram explicitadas possíveis e graves consequências para a
71 população já sofrida pela falta d'água, pela não outorga no devido tempo; pelos recursos
72 humano reduzidos no escritório, pela ausência de campanhas de conscientização e pelas
73 sequenciais fiscalizações, bem como pelas consequências que poderão advir das ações
74 pretendidas pelo MP. Em face disso, os membros do IGAM se comprometeram a levar as
75 reivindicações à Diretoria Geral e, posteriormente, agendarmos tratativas. Consolidadas
76 as definições do MOP, reiterou-se as 02 (duas) Oficinas que serão realizadas na Bacia uma
77 dos Órgãos Gestores (ANA-IGAM e a Agência e Comitê sobre instrumentos de Gestão e a
78 2ª do MOP, a realizarem nos dias 01 e 02 de outubro próximos, quando solicitam ao
79 CBHVG, cooperar na divulgação. Assim, não havendo nada mais a tratar, a reunião foi
80 encerrada com agradecimento de todos.
81
82
83
84
85
86
87
88
89
90
91
92
93
94
95
96

Dirceu Colares de Araújo Moreira
Presidente / CBH Verde Grande

Maria Socorro M. Almeida Carvalho
Secretaria Executiva / CBH Verde Grande

ATA DE REUNIÃO APROVADA EM 10/12/2019